

7 Conclusões finais e recomendações

7.1

Checagem da hipótese

Pelas respostas obtidas nos testes e pelo quadro comparativo de eficiência podemos afirmar que a hipótese da pesquisa é verdadeira pois nem todos os métodos e testes conhecidos para avaliar compreensibilidade de elementos pictóricos têm a mesma eficiência em relação ao objetivo de avaliar as respostas dos usuários. A complementação da hipótese é que os métodos precisam ser bem escolhidos de acordo com os objetivos da pesquisa e muitas vezes adaptados. O quadro de características dos métodos pode ajudar os pesquisadores nessa escolha.

Quanto ao problema da pesquisa podemos reafirmá-lo, ou seja, durante a pesquisa pudemos constatar com professores/pesquisadores de design sua falta de conhecimento dos métodos para avaliação de compreensão e usabilidade de instruções de uso além do descaso de alguns quanto a sua importância.

A pesquisa propõe a adaptação da avaliação heurística como método de análise e avaliação de usabilidade de projetos gráficos principalmente de design da informação.

Estudando o caso exemplar de colorantes de cabelos obtivemos respostas claras do nível de compreensibilidade das imagens utilizadas em guias de aplicação considerando fotos e ilustrações. Essas respostas nos permitem traçar direções na escolha de símbolos para projetos futuros.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados através das respostas obtidas e do quadro geral de características dos métodos identificando seus problemas, suas vantagens e desvantagens e analisando sua eficiência.

De acordo com os resultados obtidos nos testes de compreensibilidade dos elementos ilustrativos pictóricos escolhidos para instruções de uso dos produtos em questão poderemos checar como a mensagem é percebida e recomendar parâmetros para criação das instruções facilitando o bom uso dos produtos e conseqüente boa aceitação dos mesmos.

7.2

Observação de comportamentos dos sujeitos

Todos os sujeitos tinham uma observação a fazer, como: alguma amiga que pintou o cabelo e teve um resultado desastroso; dificuldades sentidas na aplicação do produto; diferenças entre a qualidade dos colorantes; sistemática adquirida no processo de aplicação; quais as pessoas da família ou amigas que costumam aplicar o produto no seu cabelo...

As mulheres respondentes foram muito receptivas aos testes principalmente pelo interesse no tipo de produto abordado. Pode-se constatar a importância dada pelos sujeitos ao tratamento dos cabelos.

Foi constatado realmente de que o não entendimento correto das instruções de uso do produto acarreta seu uso errado causando acidentes ou experiências ruins que levam à rejeição dos produtos pelos usuários.

As imagens que acoplam duas ações são mal compreendidas, a sequência das etapas é fundamental para o bom entendimento do processo da aplicação do produto.

7.3

Lições aprendidas

Constatamos nesta pesquisa alguns pontos que consideramos importantes ressaltar:

- Os designers ainda têm desconhecimento de técnicas de avaliação de compreensibilidade. Seria desejável que eles tivessem mais conhecimento para apurar soluções gráficas para símbolos e imagens pictóricas que fossem mais facilmente compreensíveis;
- Os fabricantes não têm muita preocupação quanto às sequências pictóricas incluídas em manuais, que representam o uso adequado de seus produtos. Eles estão mais atentos às normas da ANVISA do que aos seus usuários e consumidores;
- Os usuários elegeram com bastante segurança sua preferência pelas imagens pictóricas representadas por fotografias para guias de aplicação do produto colorante para cabelo. Tendemos a afirmar que para um público das classes C e D é recomendável o uso de

fotografias para representação das ações em manuais de uso de produtos diversos. Esta observação não se aplica a sinalizações públicas ;

- A ANVISA deveria normatizar, recomendar ou fiscalizar manuais de uso de produtos que ofereçam riscos para os usuários.

7.4

Desdobramentos da pesquisa

Utilizar os métodos de ergonomia informacional em outros objetos de estudo como fez Amado (2009) em sua pesquisa com pedestres no centro da cidade do Rio de Janeiro; em outros projetos de design da informação, como Maia (2005) utilizou 3 desses métodos em sua pesquisa de bula de aplicação, assim como Lopes (2007), para bulas de remédio, para podermos delinear melhor a adequação de métodos em relação aos objetos de estudo e propor adaptações. Seria importante também replicar esta pesquisa com sujeitos de classe A e B para termos conclusões mais abrangentes;

Utilizar a avaliação heurística como método de análise de projeto gráfico testando a proposta feita por esta pesquisa endossando ou rebatendo sua importância e eficiência.

Aplicar o Método de Meister em pesquisas com outros objetos de estudo para podermos referendá-lo ou não para análises gráficas e comparações de eficiência.